



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	“Itinerários Formativos e Permanência na Graduação em Fonoaudiologia na UFRGS: um diagnóstico em (permanente) construção” - Bolsa de Monitoria - PAG
<b>Autor</b>	LUCIANA ALMEIDA DAROL
<b>Orientador</b>	ROBERTA ALVARENGA REIS

**RESUMO:** O Programa de Apoio à Gradação – PAG foi instituído pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul por intermédio da Pró-Reitoria de Gradação – PROGRAD, com o objetivo de apoiar os cursos de graduação no acompanhamento da trajetória do estudante, de modo a identificar as dificuldades e oferecer condições para que o aluno conclua o curso. Em 2016, a Comissão de Gradação do curso de Fonoaudiologia (COMGRAD-FONO) foi contemplada no edital do PAG-PROGRAD com uma vaga de monitoria para, em parceria com o Núcleo de Avaliação da Unidade (NAU) e o Programa de Educação para o Trabalho em Saúde - PET GraduaSUS, iniciar o projeto “Itinerários Formativos e Permanência na Gradação em Fonoaudiologia na UFRGS: um diagnóstico em (permanente) construção”. Tal projeto propôs-se a sistematizar o estudo sobre o perfil do aluno ingressante, formando e egresso no curso de Fonoaudiologia. O levantamento de dados foi efetuado ao longo do segundo semestre de 2016, de modo que o período analisado compreende do ingresso da primeira turma, em 2008/1, até a conclusão do primeiro semestre de 2016. Tais atividades envolveram a consulta a relatórios na plataforma *web* de graduação da Universidade, em que foram coletados dados sobre ano de ingresso e situação acadêmica - este último envolvendo análises da seriação aconselhada, retenções (avaliação sobre reprovações e trancamentos) e evasões. A avaliação, tabulação e formatação dos dados foram efetuadas com o uso do software Microsoft Excel. Os dados mostraram que, no período de 2008/1 a 2016/1, 281 alunos ingressaram no curso de Fonoaudiologia. Desses, 163 encontravam-se com vínculo ativo em agosto de 2016 na Universidade, sendo em sua maioria jovem: 21,7% (17 a 19 anos) e 34,3% (20 a 22 anos). O tempo entre a conclusão do ensino médio e o ingresso na universidade foi de até 2 anos para 61,3% dos estudantes. Quanto ao percentual de evasão observaram-se 31 casos, representando 11% do total de alunos que ingressaram no curso, os principais motivos foram por abandono de vaga (54,8%, 17 casos) e desistência de vaga (22,6%, 7 casos), é relevante ressaltar que 67,7% destes alunos ainda estavam na primeira etapa do curso. Sobre a retenção, 96 estudantes, representando 67,1% daqueles com vínculo ativo, estão nesta situação, sendo que 60,4% deles possuem pelo menos uma reprovação. Outro motivo da retenção se deve ao trancamento: 25 alunos estão com matrícula trancada, com isto 32,9% (47 alunos) estão fora da seriação aconselhada. Avaliando a reprovação por disciplina, percebe-se maior percentual naquelas que constituem os semestres iniciais do curso, por ordem decrescente são: Biologia dos Tecidos para Fonoaudiologia (ministrada na 1ª etapa) - 41,6%, Embriologia Humana (ministrada na 2ª etapa) - 24,6%, Neurofisiologia da Voz e da Audição (ministrada na 2ª etapa) - 24,4%, Fonologia (ministrada na 1ª etapa) - 22,8% e Bioestatística (ministrada na 6ª etapa) - 22,4%. Os dados coletados e analisados no presente estudo foram organizados na forma de relatório e enviados para a PROGRAD e COMGRAD. O principal aprendizado desta monitoria consistiu na melhor compreensão do papel que a COMGRAD e o NAU desempenham na Universidade e a reflexão e o entendimento de que existem projetos institucionais preocupados com o percurso do discente no curso, de modo que ele não apenas consiga graduar-se, mas que também aproveite o conhecimento oferecido ao longo deste trajeto.